

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 22 - 02/04/2023 - Ano A - São Mateus



## DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR

Iniciamos a Semana Santa, na qual trazemos à memória os últimos atos de Jesus para consumir sua missão neste mundo. A bênção e a procissão de Ramos fazem memória da entrada triunfal de Jesus na Cidade Santa Jerusalém, imagem da Nova Jerusalém que acolhe o seu Senhor com júbilo. Participemos deste rito solene acolhendo com alegria o Senhor que vem e, depois, mergulhemos no mistério da Paixão do Senhor

### ↑ | Ritos Iniciais

#### 1. SAUDAÇÃO

**P:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T:** Amém.

**P:** Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida. Aclamemos o Senhor:

#### 2. CANTO DE LOUVOR

*Hosana ao Filho de Davi*

*José Alves*

**Hosana ao Filho de Davi! / Hosana ao Filho de Davi!**

1. Bendito o que vem/ em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, / hosana nas alturas!

#### 3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

**P:** OREMOS: Deus eterno e todopoderoso, abençoaí † estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

#### 4. EVANGELHO

*Mt 21,7-11*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**P:** † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T:** Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, <sup>1</sup>Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo-lhes: "Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! <sup>3</sup>Se alguém vos disser alguma coisa, direis: 'O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá'". <sup>4</sup>Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: <sup>5</sup>"Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta". <sup>6</sup>Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. <sup>7</sup>Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles suas vestes, e Jesus montou. <sup>8</sup>A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup>As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" <sup>10</sup>Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: "Quem é este homem?" <sup>11</sup>E as multidões respondiam: "Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia".

- Palavra da Salvação.

**T:** Glória a vós, Senhor!

#### 5. PROCISSÃO

*Após o Evangelho, poderá haver breve reflexão. O celebrante ou outro ministro idôneo dá início à procissão.*

**P:** Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

*Inicia-se a procissão para a Igreja onde será celebrada a Missa. Os fiéis trazem na mão os ramos bentos. Durante a procissão, o povo entoia cânticos a Cristo Rei.*

#### 6. CANTO PARA PROCISSÃO I

*Hosana, hosana ao Rei*

*D.R.*

**Hosana, hosana ao Rei! Hosana, hosana ao Rei!**

1. Mantos e palmas espalhando vai o povo alegre de Jerusalém. Lá bem ao longe se começa a ver o Filho de Deus que montado vem, enquanto mil vozes ressoam por aí: Hosana ao que vem em nome do Senhor! Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal!

2. Como na estrada de Jerusalém, um dia também poderemos cantar. A Jesus Cristo que virá outra vez para levar-nos ao eterno lar. Enquanto mil vozes ressoam por aí, Hosana ao que vem em nome do Senhor! Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal!

#### 7. CANTO PARA PROCISSÃO II

*Hosana hei!*

*Roberto Malvezzi*

**//: Hosana hei! / Hosana ha! / Hosana hei, Hosana hei, Hosana ha! :\\**

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu Nome, é o Senhor Deus do Universo, / Glória a Deus de Israel, / nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu Nome, é o Senhor Deus do Universo, / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o Unificador, / é Hosana nas alturas, é Hosana no Amor. / Santo é seu Nome, é o Senhor Deus do Universo, / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador

## 8. CANTO DE ENTRADA

**Tu és o Rei dos reis**

*J. Thomaz Filho / Fr. Fabreti*

**Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória, / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei, e o amor é a tua lei.**

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei / e Senhor Redentor.

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei: / junto a mim viveis

## 9. COLETA

**P.: OREMOS:** Deus eterno e todopoderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T.: Amém.**

## Liturgia da Palavra

**L.:** Neste dia em que fazemos memória da solene entrada de Jesus na Cidade Santa, ouçamos as leituras que narram desde os profetas até o Novo Testamento a Paixão Redentora de Cristo, o servo sofredor e humilde, que em tudo fez a vontade do Pai. Ouçamos com atenção.

## 10. PRIMEIRA LEITURA

*Is 50,4-7*

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as

costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 11. SALMO RESPONSORIAL

*Sl 21*

**P.: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

1. Riem de mim todos aqueles que me vêm, \*torcem os lábios e sacodem a cabeça: "Ao Senhor se confiou, ele o liberte \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!" - **R.:**

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos. - **R.:**

3. Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro! - **R.:**

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda a raça de Israel! - **R.:**

## 12. SEGUNDA LEITURA

*Fil 2,6-11*

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

<sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua pro-

clame: "Jesus Cristo é o Senhor", para a glória de Deus Pai.

- Palavra do Senhor.

**T.: Graças a Deus!**

## 13. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Salve, ó Cristo obediente! / Salve, Amor onipotente, / que te entregou à Cruz / e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

## 14. EVANGELHO

*Mt 26,14 - 27,66*

**P.:** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

**L1.** Naquele tempo, <sup>14</sup>um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes <sup>15</sup>e disse:

**L2.** O que me dareis se vos entregar Jesus?

**L1.** Combinaram, então, trinta moedas de prata. <sup>16</sup>E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. <sup>17</sup>No primeiro dia da festa dos ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram:

**L3.** Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?

**L1.** <sup>18</sup>Jesus respondeu:

**P.** Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: O mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos.

**L1.** <sup>19</sup>Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a páscoa. <sup>20</sup>Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. <sup>21</sup>Enquanto comiam, Jesus disse:

**P.** Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair.

**L1.** <sup>22</sup>Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar:

**L3.** Senhor, será que sou eu?

**L1.** <sup>23</sup>Jesus respondeu:

**P.** Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. <sup>24</sup>O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do

Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!

**L1.** <sup>25</sup>Então Judas, o traidor, perguntou:

**L2.** Mestre, serei eu?

**L1.** Jesus lhe respondeu:

**P.** Tu o dizes.

**L1.** <sup>26</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o, distribuiu-o aos discípulos, e disse:

**P.** Tomai e comei, isto é o meu corpo.

**L1.** <sup>27</sup>Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lhes, dizendo:

**P.** Bebei dele todos. <sup>28</sup>Pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para remissão dos pecados. <sup>29</sup>Eu vos digo: de hoje em diante não beberei deste fruto da videira, até ao dia em que, convosco, beberei o vinho novo no Reino do meu Pai.

**L1.** <sup>30</sup>Depois de terem cantado salmos, foram para o monte das Oliveiras. <sup>31</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

**P.** Esta noite, vós ficareis decepcionados por minha causa. Pois assim diz a Escritura: "Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho se dispersarão". <sup>32</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu irei à vossa frente para a Galileia.

**L1.** <sup>33</sup>Disse Pedro a Jesus:

**L3.** Ainda que todos fiquem decepcionados por tua causa, eu jamais ficarei.

**L1.** <sup>34</sup>Jesus lhe declarou:

**P.** Em verdade eu te digo, que, esta noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes.

**L1.** <sup>35</sup>Pedro respondeu:

**L3.** Ainda que eu tenha de morrer contigo, mesmo assim não te negarei.

**L1.** E todos os discípulos disseram a mesma coisa. <sup>36</sup>Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse:

**P.** Sentai-vos aqui, enquanto eu vou até ali para rezar!

**L1.** <sup>37</sup>Jesus levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e angustiado. <sup>38</sup>Então Jesus lhes disse:

**P.** Minha alma está triste até á morte.

Ficai aqui e vigiai comigo!

**L1.** <sup>39</sup>Jesus foi um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto por terra e rezou:

**P.** Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. Contudo, não seja feito como eu quero, mas sim como tu queres.

**L1.** <sup>40</sup>Voltando para junto dos discípulos, Jesus encontrou-os dormindo, e disse a Pedro:

**P.** Vós não fostes capazes de fazer uma hora de vigília comigo? <sup>41</sup>Vigiai e rezai, para não cairdes em tentação; pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

**L1.** <sup>42</sup>Jesus se afastou pela segunda vez e rezou:

**P.** Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade!

**L1.** <sup>43</sup>Ele voltou de novo e encontrou os discípulos dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono.

<sup>44</sup>Deixando-os, Jesus afastou-se e rezou pela terceira vez, repetindo as mesmas palavras. <sup>45</sup>Então voltou para junto dos discípulos e disse:

**P.** Agora podeis dormir e descansar. Eis que chegou a hora e o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>46</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que me vai trair, já está chegando.

**L1.** <sup>47</sup>Jesus ainda falava, quando veio Judas, um dos doze, com uma grande multidão armada de espadas e paus. Vinham a mandado dos sumos sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo:

**L2.** Jesus é aquele que eu beijar; predeí-o!

**L1.** <sup>49</sup>Judas, logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**L2.** Salve, Mestre!

**L1.** E beijou-o. <sup>50</sup>Jesus lhe disse:

**P.** Amigo, a que vieste?

**L1.** Então os outros avançaram, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. <sup>51</sup>Nesse momento, um dos que estavam com Jesus estendeu a mão, puxou a espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. <sup>52</sup>Jesus, porém, lhe disse:

**P.** Guarda a espada na bainha! Pois

todos os que usam a espada, pela espada morrerão. <sup>53</sup>Ou pensas que eu não poderia recorrer ao meu Pai e ele me mandaria logo mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup>Então, como se cumpririam as Escrituras, que dizem que isso deve acontecer?

**L1.** <sup>55</sup>E, naquela hora, Jesus disse à multidão:

**P.** Vós viestes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vós não me prendestes.

**L1.** <sup>56</sup>Porém, tudo isto aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram. Então todos os discípulos, abandonando Jesus, fugiram.

<sup>57</sup>Aqueles que prenderam Jesus levaram-no à casa do sumo sacerdote Caifás, onde estavam reunidos os mestres da lei e os anciãos. <sup>58</sup>Pedro seguiu Jesus de longe até o pátio interno da casa do sumo sacerdote. Entrou e sentou-se com os guardas para ver como terminaria tudo aquilo. <sup>59</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um falso testemunho contra Jesus, a fim de condená-lo à morte. <sup>60</sup>E nada encontraram, embora se apresentassem muitas falsas testemunhas. Por fim, vieram duas testemunhas, <sup>61</sup>que afirmaram:

**L3.** Este homem declarou: "posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias".

**L1.** <sup>62</sup>Então o Sumo Sacerdote levantou-se e perguntou a Jesus:

**L2.** Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?

**L1.** <sup>63</sup>Jesus, porém, continuava calado. E o Sumo Sacerdote lhe disse:

**L2.** Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus.

**L1.** <sup>64</sup>Jesus respondeu:

**P.** Tu o dizes. Além disso, eu vos digo que de agora em diante vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo sobre as nuvens do céu.

**L1.** <sup>65</sup>Então o sumo sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**L2.** Blasfemou! Que necessidade temos ainda de testemunhas? Pois

agora mesmo vós ouvistes a blasfêmia.<sup>66</sup> Que vos parece?

**L1.** Responderam:

**L3.** É réu de morte!

**L1.** <sup>67</sup>Então cuspiram no rosto de Jesus e o esbofetearam. Outros lhe deram bordoadas,<sup>68</sup> dizendo:

**L3.** Faze-nos uma profecia, Cristo, quem foi que te bateu?

**L1.** <sup>69</sup>Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma criada chegou perto dele e disse:

**Mulher:** Tu também estavas com Jesus, o Galileu!

**L1.** <sup>70</sup>Mas ele negou diante de todos:

**L2.** Não sei o que tu estás dizendo.

**L1.** <sup>71</sup>E saiu para a entrada do pátio. Então uma outra criada viu Pedro e disse aos que estavam ali:

**Mulher:** Este também estava com Jesus, o Nazareno.

**L1.** <sup>72</sup>Pedro negou outra vez, jurando:

**L2.** Nem conheço esse homem!

**L1.** <sup>73</sup>Pouco depois, os que estavam ali aproximaram-se de Pedro e disseram:

**L3.** É claro que tu também és um deles, pois o teu modo de falar te denuncia.

**L1.** <sup>74</sup>Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo que não conhecia esse homem! E nesse instante o galo cantou. <sup>75</sup>Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito:

**P.** “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”.

**L1.** E saindo dali, chorou amargamente. <sup>27,1</sup>De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para condená-lo à morte. <sup>2</sup>Eles o amarraram, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. <sup>3</sup>Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, ficou arrependido e foi devolver as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos,<sup>4</sup> dizendo:

**L2.** Pequei, entregando à morte um homem inocente.

**L1.** Eles responderam:

**L3.** O que temos nós com isso? O problema é teu.

**L1.** <sup>5</sup>Judas jogou as moedas no santuário, saiu e foi se enforcar. <sup>6</sup>Recolhendo as moedas, os sumos

sacerdotes disseram:

**L3.** É contra a lei colocá-las no tesouro do templo, porque é preço de sangue.

**L1.** <sup>7</sup>Então discutiram em conselho e compraram com elas o Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. <sup>8</sup>É por isso que aquele campo até hoje é chamado de Campo de Sangue. <sup>9</sup>Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: “Eles pegaram as trinta moedas de prata – preço do precioso, preço com que os filhos de Israel o avaliaram – <sup>10</sup>e as deram em troca do Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou! <sup>11</sup>Jesus foi posto diante do governador, e este o interrogou:

**L2.** Tu és o rei dos judeus?

**L1.** Jesus declarou:

**P.** É como dizes,

**L1.** <sup>12</sup>e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. <sup>13</sup>Então Pilatos perguntou:

**L2.** Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?

**L1.** <sup>14</sup>Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. <sup>15</sup>Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. <sup>16</sup>Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. <sup>17</sup>Então Pilatos perguntou à multidão reunida:

**L2.** Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?

**L1.** <sup>18</sup>Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. <sup>19</sup>Enquanto Pilatos estava sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele:

**Mulher:** Não te envolvas com esse justo, porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele.

**L1.** <sup>20</sup>Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. <sup>21</sup>O governador tornou a perguntar:

**L2.** Qual dos dois quereis que eu solte?

**L1.** Eles gritaram:

**Todos:** Barrabás.

**L1.** <sup>22</sup>Pilatos perguntou:

**L2.** Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?

**L1.** Todos gritaram:

**Todos:** Seja crucificado!

**L1.** <sup>23</sup>Pilatos falou:

**L2.** Mas, que mal ele fez?

**L1.** Eles, porém, gritaram com mais força:

**Todos:** Seja crucificado!

**L1.** <sup>24</sup>Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse:

**L2.** Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!

**L1.** <sup>25</sup>O povo todo respondeu:

**Todos:** Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos.

**L1.** <sup>26</sup>Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. <sup>27</sup>Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. <sup>28</sup>Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; <sup>29</sup>depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo:

**Todos:** Salve, rei dos judeus!

**L1.** <sup>30</sup>Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça.

<sup>31</sup>Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. <sup>32</sup>Quando saíam, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. <sup>33</sup>E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. <sup>34</sup>Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. <sup>35</sup>Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. <sup>36</sup>E ficaram ali sentados, montando guarda. <sup>37</sup>Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o rei dos Judeus”. <sup>38</sup>Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. <sup>39</sup>As pessoas que passavam por ali o

insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**L3.** <sup>40</sup>Tu que ias destruir o templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!

**L1.** <sup>41</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da lei e os anciãos, também zombaram de Jesus:

**L3.** <sup>42</sup>A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele. <sup>43</sup>Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.

**L1.** <sup>44</sup>Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. <sup>45</sup>Desde o meio-dia até às três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. <sup>46</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito:

**P.** Eli, Eli, lamá sabactâni?

**L1.** que quer dizer:

**P.** "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"

**L1.** <sup>47</sup>Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram:

**L3.** Ele está chamando Elias!

**L1.** <sup>48</sup>E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensopou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. <sup>49</sup>Outros, porém, disseram:

**L2.** Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!

**L1.** <sup>50</sup>Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

*(Todos se ajoelham em silêncio e, a seguir, se levantam.)*

**L1.** <sup>51</sup>E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. <sup>52</sup>Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! <sup>53</sup>Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas.

<sup>54</sup>O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram:

**L2:** "Ele era mesmo Filho de Deus!"

**L1:** <sup>55</sup>Grande número de mulheres

estava ali, olhando de longe. Elas haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia, prestando-lhe serviços.

<sup>56</sup>Entre elas estavam Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. <sup>57</sup>Ao entardecer, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. <sup>58</sup>Ele foi procurar Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que lhe entregassem o corpo. <sup>59</sup>José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo, <sup>60</sup>e o colocou em um túmulo novo, que havia mandado escavar na rocha. Em seguida, rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo, e retirou-se. <sup>61</sup>Maria Madalena e a outra Maria estavam ali sentadas, diante do sepulcro. <sup>62</sup>No dia seguinte, como era o dia depois da preparação para o sábado, os sumos sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, <sup>63</sup>e disseram:

**L3:** Senhor, nós nos lembramos de que quando este impostor ainda estava vivo, disse: "Depois de três dias eu ressuscitarei!" <sup>64</sup>Portanto, manda guardar o sepulcro até ao terceiro dia, para não acontecer que os discípulos venham roubar o corpo e digam ao povo: "Ele ressuscitou dos mortos!" pois essa última impostura seria pior do que a primeira.

**L1.** <sup>65</sup>Pilatos respondeu:

**L2.** Tendes uma guarda. Ide e guardai o sepulcro como melhor vos parecer.

**L1.** <sup>66</sup>Então eles foram reforçar a segurança do sepulcro: lacraram a pedra e montaram guarda.

- Palavra da salvação.

**T.:** Glória a vós, Senhor!

## 15. HOMILIA

## 16. PROFISSÃO DE FÉ

**P.:** Creio em Deus Pai todo-poderoso,

**T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia;

/ subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

## 17. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Irmãos e irmãs, depois de ouvir o relato da Paixão do Senhor e, tendo assumido em nossa caminhada quaresmal a Campanha da Fraternidade, elevemos nossas preces a Deus Pai, suplicando juntos:

**T.:** Olhai, Senhor, pelo vosso povo.

1. Viva na fé o mistério da Paixão, a santa Igreja, seus ministros e fiéis, para que, recolham da árvore da cruz o fruto da esperança, rezemos ao Senhor.

2. Defendam os inocentes e os oprimidos e restabeçam o direito e a verdade os que fazem as leis e julgam os homens, rezemos ao Senhor.

3. Sintam junto de si o Salvador, que nas mãos do Pai entregou o seu espírito, aqueles que estão doentes, moribundos e agonizantes, rezemos ao Senhor.

4. Que o nosso Bispo Dom João, que esta semana completa 25 anos de sua Ordenação Episcopal, seja repleto de saúde e paz, e das mais abundantes bênçãos e graças de Deus, rezemos ao Senhor.

5. Que a coleta de hoje seja nosso gesto concreto para a Campanha da Fraternidade, que nos convida a combater o terrível mal da fome, rezemos ao Senhor.

**P.:** Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade:

**T.:** Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer". Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-

nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

## Liturgia Eucarística

### 18. CANTO DAS OFERENDAS

*Recebe, Deus amigo*

*Juracy B. A. Júnior | Juliano Lima Lucas*

1. Recebe, Deus amigo, estes dons que a ti trazemos, e felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

**Ó Deus Pai, a ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos com Jesus e pela paz!**

2. Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade, o alento pro cansaço.

3. Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam.

4. Recebe, Deus amigo, os esforços do teu povo, que trabalha com carinho pra criar um mundo novo.

### 19. CONVITE À ORAÇÃO

**P:** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

### 20. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

### 21. PREFÁCIO

*A Paixão do Senhor*

*Missal p. 231*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**P:** Corações ao alto.

**T:** O nosso coração está em Deus.

**P:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T:** É nosso dever e nossa salvação.

**P:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantavam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz.

**T:** Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória, hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor, hosana as alturas!

### 22. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Missal p. 478*

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T:** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T:** Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa **N**, com o nosso bispo **N** e todos os ministros do vosso povo.

**T:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T:** Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T:** Amém!

### 23. RITO DA COMUNHÃO

**P:** O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

**T:** Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

**P:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia,

sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

**P.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*Segue a saudação como de costume...*

## 24. CORDEIRO DE DEUS

**P.:** Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

## 25. CANTO DE COMUNHÃO

*Tanta gente vai andando na procura de uma luz*  
*Fr. Luiz Turra*

1. Tanta gente vai andando na procura de uma luz, caminhando na esperança se aproxima de Jesus. No deserto sente fome, e o Senhor tem compaixão. Comunica sua palavra: vai abrindo o coração.

**Dai-lhes vós mesmos de comer, que o milagre vai acontecer. (Bis)**

2. Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor, quando for acumulado gera morte, traz a dor. Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação, o milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.

3. No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar que o amor é verdadeiro quando a vida se doar. Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos, na esperança repartindo a palavra e o mesmo pão.

4. Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou. Deu-nos vida e

liberdade, tantos dons nos confiou. Responsáveis pelo mundo para a vida promover. Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.

## 26. PÓS-COMUNHÃO (opcional)

*Mantra vocacional*

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos!

## ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*Mt 26,42*

*Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!*

## 27. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.:** OREMOS: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 28. AVISOS DA COMUNIDADE

### Ritos Finais

## 29. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

**T.: Amém.**

**P.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

**T.: Amém.**

**P.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente se sua ressurreição.

**T.: Amém.**

**P.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T.: Graças a Deus.**

## 30. CANTO FINAL (opcional)

*Hino da CF 2023*

*Clark Victor Frena e Geovan Luiz Albeton*

1. Vocaçào e missào da Igreja: responder ao apelo do Senhor, de sermos no mundo a certeza, da partilha, milagre do amor.

**Ó Bom Mestre a vós recorreremos, ajudai-nos a fome vencer. Recordai-nos o que nós devemos: "Dai-lhes vós mesmos de comer."**

2. Jesus Cristo, pão da vida plena, em sua mesa nos faz assentar, e sacia a nossa pobreza, para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício, de jejum, oração, caridade. Recordemos, pois é nosso ofício, cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade, nos leva a desviar o olhar, do irmão que tem necessidade, de valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo, vem de uma visão arrogante. A carência do amor mais profundo, que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar, que se abra o nosso coração. À alegria de poder partilhar, o pão nosso em feliz oração.

## | Reflexão

### **Fraternidade e Fome**

#### **"Dai-lhes vós mesmos de comer"**

Este ano a Campanha da Fraternidade tem como tema: "Fraternidade e Fome" e o lema: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16). Neste Domingo de Ramos estamos encerrando as reflexões mais diretas a respeito da Campanha e fazendo nosso gesto concreto de solidariedade com a Coleta da Campanha da Fraternidade. Mas o que não pode acabar é nosso compromisso diário no combate à fome. Somos cristãos e cristãs, chamados a lutar contra este grande mal que é a fome, e não é apenas a fome por comida e bebida: "temos, sem dúvida, fome de Deus. Desejamos estar com Ele e poder participar de seu amor e de sua misericórdia. Temos fome de paz, fraternidade, verdade, concórdia e tudo mais que efetivamente nos humaniza. Durante o tempo da

pandemia, no qual, por medidas sanitárias que buscavam nos preservar, não pudemos ir às igrejas para comungar, sentimos fome do Pão do Céu”.

O objetivo geral da Campanha da Fraternidade é: “sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo”.

Cada um de nós pode fazer a sua parte, não pensemos que isso é apenas obrigação do governo e que não temos nada a ver com isso, são nossos irmãos e irmãs que estão passando fome. É preciso alguma sensibilização de nossa parte, enquanto estamos satisfeitos e esbanjando comida, alguns passam muita necessidade. Fico pensando nas tantas vezes que ousamos desperdiçar comida, pais e mães que deixam seus mimados filhos desperdiçar comida, um costume mau, um vício grave, é um escândalo isso acontecer nas casas daqueles que se dizem cristãos e cristãs, daqueles que se dizem católicos.

No cartaz da Campanha da Fraternidade, “vemos o mapa do Brasil, país considerado o celeiro do mundo, mas que carrega uma grande contradição: a fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de Brasileiros. Em destaque contemplamos as mãos que repartem e dão vida a solidariedade guiada pela fé. O arroz e o feijão, alimento do povo, passam pelas mãos de homens e mulheres que sabem que a solução do problema da miséria e da fome

não está somente nos recursos financeiros, mas na vida fraterna. Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos e irmãs. Eis o convite: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)”.

Nos Atos dos Apóstolos vemos a maravilha de um verdadeiro cristianismo: “A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava suas as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum... Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos” (At 4,32.34). Vejam o quanto precisamos de conversão para sermos ao menos um pouco semelhantes aos nossos primeiros irmãos cristãos que realmente viviam o Evangelho, a imitação de Cristo.

Pela terceira vez a Igreja no Brasil coloca o tema da fome na Campanha da Fraternidade, que esta reflexão tenha servido e continue a servir para uma vida transformada em ações que possam sempre combater o grande mal da fome.

**Pe. Fábio Carlos de Araújo**

Paróquia Imaculado Coração de Maria - Nerópolis

### **ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023**

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo

novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

### **ORAÇÃO DA DIOCESE PARA ANO VOCACIONAL**

Ó Jesus, Bom Pastor, concedei-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo, que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações ajudai-nos a responder SIM à Palavra de Deus! Amém.



#### **LEITURAS DA SEMANA**

**SEMANA SANTA: 2ª feira:** Is 42,1-7; Sl 26; Jo 12,1-11. **3ª feira:** Is 49,1-6; Sl 70; Jo 13,21-33.36-38. **4ª feira:** Is 50,4-9a; Sl 68; Mt 26,14-25. **5ª feira (CEIA DO SENHOR):** Ex 12,1-8.11-14; Sl 115; 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15. **6ª feira (PAIXÃO DO SENHOR):** Is 52,13-53,12; Sl 30; Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19.42. **Sábado (VIGÍLIA PASCAL):** 1. Gn 1,1-2,2; Sl 103 (104); 2. Gn 22,1-18; Sl 15 (16); 3. Ex 14,15-15,1; Sl (Ex 15, 1-2.3-4.5-6.17-18); 4. Is 54,5-14; Sl 29 (30); 5. Is 55,1-11; Sl (Is 12,2-3.4bcd.5-6); 6. Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18(19); 7. Ez 36,16-17a.18-28; Sl 41(42); Epístola: Rm 6, 3-11; Sl 117 (118); Evangelho: Mt 28,1-10.



Faculdade  
**Católica**  
de Anápolis

**Graduação**  
Teologia  
Filosofia  
Direito

**Administração**  
Pedagogia  
Recursos Humanos

**Pós-graduação**  
Gestão  
Direito  
Indústria Farmacêutica  
Educação  
Saúde

**Profissionalizante**  
Curso de cuidador de idoso  
Tenha sua profissão em 6 meses!

ACESSE O SITE



(62) 98420-3340 (62) 3328-8900 CATOLICADEANAPOLIS



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233  
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO